ALÉM DO DESCARTE, O TRABALHO E A CONSCIENTIZAÇÃO

Julia de Oliveira 1
Vitória Londero 2
Kauan Vinicius Antunes 3
Laércio Francesconi 4

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo

Modalidade: Relato de Experiência,

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente; Educação Inclusiva; Trabalho e Educação;

1. Introdução:

O presente trabalho tem como tema a problemática do descarte incorreto de lixo em Ijuí e seus impactos ambientais e sociais, a partir da experiência vivenciada em visita à Acata (Associação de Catadores). Durante essa visita, buscou-se compreender de perto a realidade dos trabalhadores que atuam na separação de resíduos, bem como observar, em percurso pela cidade, as condições de bairros, ruas e um riacho marcados pelo acúmulo de lixo.

O objetivo geral deste trabalho é analisar as consequências do descarte inadequado de resíduos sólidos para o meio ambiente e para os trabalhadores da coleta seletiva, a partir da vivência prática na Acata e da observação de diferentes áreas da cidade. Buscou-se identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos catadores em seu trabalho diário; investigar as causas do acúmulo de lixo em vias públicas e cursos d'água; e refletir sobre possíveis ações, como campanhas de conscientização, que possam contribuir para a valorização do trabalho de separação de resíduos e para a melhoria das condições ambientais do município.

A justificativa para a realização deste trabalho está na relevância de discutir, ainda que a partir de uma vivência local, um problema de caráter mais amplo: o impacto do lixo mal descartado sobre o meio ambiente e sobre a saúde pública. Ao dar voz aos trabalhadores da Acata e vivenciar situações concretas observadas na cidade, como bairros sujos, ausência de lixeiras e um riacho poluído, este trabalho busca sensibilizar sobre a importância da separação correta dos resíduos, tanto para facilitar o trabalho dos catadores quanto para reduzir os danos ambientais causados pelo descarte inadequado, reforçando a necessidade de maior conscientização coletiva sobre o tema.

2. Procedimentos Metodológico:

O presente estudo foi desenvolvido de forma coletiva, em grupos organizados no ambiente escolar, seguindo etapas que combinaram planejamento teórico e vivência prática em campo.

Na primeira etapa, realizada na escola, os alunos foram divididos em grupos com o objetivo de discutir o tema dos resíduos sólidos e formular, coletivamente, as perguntas que seriam utilizadas durante a saída de campo. Essa etapa de preparação foi fundamental para direcionar o olhar dos estudantes durante a visita, garantindo que as observações e os questionamentos estivessem alinhados aos objetivos do trabalho.

Na primeira etapa, realizada na escola, os alunos foram divididos em grupos com o objetivo de discutir o tema dos resíduos sólidos e formular, coletivamente, as perguntas que seriam utilizadas durante a saída de campo. Nessa parte da visita, os estudantes puderam compreender como funciona o processo de entrega voluntária de resíduos pela comunidade e conhecer um pouco sobre a criação e o funcionamento desse espaço.

. Durante essa visita, observou-se que a maioria dos trabalhadores é composta por mulheres, o que trouxe um olhar adicional sobre a dimensão social e de gênero envolvida nesse tipo de trabalho. Foram então formuladas perguntas diretamente às trabalhadoras, abordando as principais dificuldades enfrentadas no cotidiano da função, bem como suas percepções sobre a importância da conscientização da população para a separação correta dos resíduos.

O registro das informações foi feito por meio da observação direta dos locais visitados e da coleta das respostas obtidas nas entrevistas realizadas com as trabalhadoras da Acata, as quais serviram de base para a sistematização e apresentação dos resultados discutidos neste trabalho.

3. Resultados e Discussões:

A partir da vivência de campo, foi possível identificar resultados relevantes que respondem diretamente aos objetivos propostos neste trabalho.

No que diz respeito às dificuldades enfrentadas pelos catadores em seu trabalho diário, verificou-se que o principal problema relatado pelas trabalhadoras da Acata é o forte odor exalado pelos resíduos, especialmente em dias de chuva. Essa dificuldade está diretamente relacionada à separação incorreta do lixo por parte da população, uma vez que materiais orgânicos misturados à recicláveis aceleram a decomposição e intensificam o mau cheiro, prejudicando as condições de trabalho e a saúde das trabalhadoras. Destaca-se ainda que a atividade é predominantemente exercida por mulheres, o que evidencia uma dimensão social e de gênero importante na discussão sobre valorização e reconhecimento desse trabalho.

Quanto às causas do acúmulo de lixo em vias públicas, a observação dos bairros percorridos, incluindo o bairro Getúlio Vargas, permitiu constatar que a ausência de lixeiras em muitas residências é um fator determinante para o descarte irregular de resíduos nas ruas. Esse descarte inadequado favorece a ação de animais, que rasgam os sacos de lixo e espalham os resíduos, agravando a poluição visual e o mau cheiro nas ruas. A visita ao riacho reforçou esse cenário, uma vez que o local apresentava grande quantidade de lixo acumulado e odor intenso,

agravado pela presença de animais mortos, evidenciando os riscos ambientais e sanitários decorrentes da poluição de cursos d'água.

Em contrapartida, a observação do Ponto de Entrega Voluntária (PEV) no bairro Getúlio Vargas mostrou uma alternativa positiva de gestão de resíduos, funcionando como um espaço estruturado para o descarte correto de materiais pela comunidade, o que contribui para reduzir o volume de lixo descartado irregularmente.

No que se refere às possíveis ações de conscientização, as trabalhadoras da Acata indicaram que campanhas voltadas à divulgação do trabalho realizado por elas poderiam contribuir significativamente para a valorização da profissão e para a sensibilização da população sobre a importância da separação correta dos resíduos. Segundo elas, aproximar a comunidade da realidade enfrentada pelos catadores é uma estratégia eficaz para promover mudanças de comportamento, tanto em benefício das trabalhadoras quanto do meio ambiente.

De modo geral, os resultados obtidos confirmam que a má separação dos resíduos domésticos gera impactos diretos sobre o trabalho dos catadores e sobre o meio ambiente urbano, reforçando a necessidade de ações educativas e estruturais, como a ampliação de pontos de coleta e campanhas de conscientização.

4. Conclusão

Com base nos objetivos propostos e nos resultados obtidos por meio da vivência prática na Acata e da observação de diferentes espaços da cidade de Ijuí, conclui-se que o descarte incorreto de resíduos sólidos representa um problema significativo, com impactos tanto ambientais quanto sociais. A pesquisa evidenciou que a falta de separação adequada do lixo compromete diretamente as condições de trabalho dos catadores, sobretudo das mulheres que atuam nesse setor, além de contribuir para a poluição de ruas, bairros e cursos d'água, como constatado na visita ao riacho.

Por outro lado, a existência de estruturas como o Ponto de Entrega Voluntária (PEV) demonstra que soluções práticas e acessíveis podem contribuir para a melhoria da gestão dos resíduos quando aliadas à participação da comunidade. Da mesma forma, a proposta das trabalhadoras da Acata sobre a realização de campanhas de conscientização reforça a importância da educação ambiental como ferramenta de transformação social.

Conclui-se, portanto, que a valorização do trabalho das catadoras e a melhoria das condições ambientais do município dependem diretamente do engajamento e conscientização da população na separação correta dos resíduos, sendo fundamental o investimento em ações educativas.

5. Referências

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, DF, 2010.

IJUÍ. Município de Ijuí. Plano Municipal de Saneamento Básico – PLAMSAB. Ijuí, RS.